

OLHANDO, VENDENDO E APRENDENDO.

Acreditava que para em se obter sucesso pessoal e ou profissional entre outros deveríamos buscar o equilíbrio entre os pilares do conhecimento, habilidades e atitude "C.H.A".

Outro fato, somos habitue em apontar falhas, por discordar do "status quo" da gestão ou liderança de outrem a frente de uma organização pública ou privada.

Vamos entender a minha primeira constatação.

Existe um número cada vez mais crescente de pessoas que ainda jovens planejam detalhadamente seu futuro pessoal e profissional. Infelizmente eu entre estas não me incluo.

Meu filho Marcos já estava colocando em pratica seu desejo de ir morar e trabalhar em um pais do primeiro mundo, ao sair de casa aos 17 anos para estudar engenharia civil em Fortaleza. Hoje aos 28 anos já esta a mais de um ano fazendo e vivendo o planejado na longínqua Austrália. Meu outro filho David da mesma forma diariamente trabalha dentro do seu planejado, passando e superando fase por fase. Seu desejado já se torna visível.

O dia a dia da vida pode desalinhar o equilíbrio dos pilares do "C.H.A." Fazendo a principio se rotular alguém pelo que nele é, mas visível. O planejado pode sair do controle e, em alguns casos pode superar e muito as expectativas desejadas. Ocorre que julgaremos o individuo pelo que dele conhecemos. Levando-nos em alguns casos ao erro de avaliação.

Mesmo segundo muitos com pouca habilidade no trato com pessoas e, atitudes comprometedoras para um agente público, ele superou toda esta carga negativa de dois dos três pilares do "C.H.A." por ter conhecimento acadêmico excepcional e incontestável.

Por mais otimista que fosse seu planejamento profissional imagino que não estava no seu radar ser um dia Ministro do Supremo. Refiro-me ao hoje Ministro Alexandre de Moraes.

Vou utilizar outro exemplo público para contextualizar minha segunda constatação.

Mesmo sendo um exemplo político afirmo sem receio de errar que existem muitos casos análogos na iniciativa privada. Vejamos.

Um senador de oposição segue em comitiva com alguns pares, para outro país com missão de acompanhar as eleições, que segundo a oposição ao governo daquele país estaria viciada. Existia também uma série de outros desmandos deste governo a serem analisados in-loco.

Quando essa comitiva chegou a seu destino foram impedidos de cumprirem sua missão, sendo obrigada a retornar na mesma pisada. Já no Brasil um desses senadores questionou enfaticamente ao então Ministro das Relações Exteriores (MRE) sobre o que seria feito sobre o fato, isso diplomaticamente junto ao país visitado. A cobrança durou muito tempo e nada foi feito. Trazendo desgaste pessoal e profissional ao então Ministro de Relações Exteriores.

Poucos meses depois, quis o destino que aquele senador esteja no lugar daquele ministro que supostamente nada fez, exatamente no momento que a panela de pressão social naquele dito país vizinho esteja pronta para explodir. Agora de pedra o senador é vidraça.

No primeiro caso te indago se devemos buscar o equilíbrio dos pilares do "C.H.A." ao logo da vida para obtermos sucesso pessoal e profissional, ou devemos nos abster disso tudo e ver o que vai dá?

Você antes de fazer uma dura crítica se coloca no lugar daquela pessoa para se questionar se teria condições de proceder de outra forma e mudar o resultado desejado, ou simplesmente se torna uma pedra pesada e afiada?

Estes dois exemplos estão entre muitos a nossa disposição, o que faço é tentar velos e deles me utilizar para reflexão e principalmente como aprendizado contínuo, isso com ótimos resultados, sem custo, porém, com muita disposição. Obrigado pela leitura deste.

POR: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA 0296 MA.